



A Coleção de folhetos políticos (1949-1990)¹: Mais de dez mil folhetos políticos portugueses da segunda metade do século XX: Preservação e acesso a uma memória coletiva

Clara Anacleto^a, Raquel Ascensão^b

^a*Câmara Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal, Portugal, clara.anacleto@cm-lisboa.pt*

^b*Câmara Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal, Portugal, raquel.ascensao@cm-lisboa.pt*

Resumo

O que encontramos nas mensagens inscritas nos folhetos/panfletos políticos? Propaganda política, resistência ao poder instalado, ações de luta, mobilização de massas, transformações sociais, económicas e culturais, promessas eleitorais, lutas laborais... Tudo isto está presente nos milhares de folhetos compilados por José Neves Águas num exercício de cidadania consciente ao longo de quatro décadas (1949-1990). O Arquivo Municipal de Lisboa, enquanto guardião destas memórias com claro potencial para o estudo da história recente, delineou estratégias para a sua preservação, acesso e divulgação.

Palavras-chave: Arquivo Municipal de Lisboa, Instrumentos de Descrição Documental, Panfletos políticos, propaganda política

O Arquivo Municipal de Lisboa (AML) apresenta a Coleção de Folhetos Políticos coligida por José Neves Águas, um conjunto de publicações efémeras resgatadas da perda e do esquecimento, a que estariam invariavelmente votadas, por ação da recolha e sistematização criteriosas do colecionador obstinado. Esta efemeridade traduz-se na sua origem informal, na difusão e no consumo instantâneos, mas também nas próprias características do suporte: o papel de gramagem leve, económico, que servia esse efeito imediato, mas que lhe vai conferir um carácter de fragilidade em termos de conservação. Este aspeto é, aliás, um desafio face à sua preservação e acesso.

Para além de folhetos, a coleção reúne outras tipologias formais, como brochuras ou newsletters, abarcando diferentes tipologias informacionais de natureza político-partidária, entre as quais textos de opinião, comunicados, manifestos, propaganda eleitoral, discursos e entrevistas, entre outras.

A coleção abrange um período alargado de quatro décadas da história de Portugal, reportando-se, como tal, aos acontecimentos políticos, sociais e económicos ocorridos durante esse tempo, que foram protagonizados por organizações políticas, sindicais e cívicas. Destacam-se, na ditadura do Estado Novo, as organizações afetas ao regime e os grupos de oposição à ditadura, nos quais se integra o movimento associativo estudantil que continuará ativo depois da Revolução de 25 de Abril de 1974, ou, a partir desta data, a profusão de partidos políticos criados desde então.

O conteúdo destas publicações, produzidas sem mediação de outros canais de comunicação, oferece uma visão privilegiada sobre as posições dos diferentes agentes políticos e sobre a evolução sociopolítica do país. Os folhetos

preservam memórias essenciais, constituindo-se como fontes pertinentes para o estudo da história contemporânea de Portugal. Por outro lado, tratando-se de mecanismos de comunicação para alcance das massas, oferecem ainda outras leituras, como a evolução das tendências de comunicação, grafismo ou simbologia.

O AML, enquanto guardião deste espólio notável e raro, assume o seu papel de mediação, dando continuidade à missão do colecionador e devolve a coleção à comunidade de investigadores e ao público em geral. Para tal, implementou um conjunto de estratégias por forma a garantir a sua preservação e acesso.

A digitalização integral da coleção surgiu como resposta a estes desafios. Realizou-se de acordo com parâmetros que asseguram a adequada representação digital para efeitos de acesso, divulgação e preservação digital: o formato TIFF, sem compressão, usado como ficheiro “master”, facilita as atualizações de software e hardware. Quanto às características da imagem: 24 bits RGB, em alta qualidade (sem perdas), com resolução de 300 dpi e digitalização à escala que permite obter uma representação digital fidedigna com a manutenção das características visuais do original.

O processo de captação e armazenamento da imagem dos documentos decorreu em simultâneo com a descrição arquivística, de acordo com as normas ISAD(G) e ISAAR(CPF). Do ponto de vista da organização, optou-se por representar a coleção numa estrutura classificativa que reflete a ordem cronológica conferida pelo produtor/colecionador.

Por outro lado, tornou-se importante elaborar um Instrumento de Descrição Documental (IDD)² adequado à dimensão e características da coleção, bem como às funcionalidades de pesquisa do software de descrição X-Arq. Optou-se pela criação de um Índice de Autores e outro de Assuntos. Estes IDD complementam a pesquisa no catálogo online que já se encontra disponível para consulta com pesquisa operacional (por termo ou autor). Contribuem para um acesso mais orientado e eficiente da informação e aprimoram o conhecimento do contexto de produção dos folhetos. Além disso, espera-se que estes produtos de difusão editorial potenciem o crescimento do número de consultas à coleção.

A par da elaboração destes IDD, o AML tem produzido publicações³ que usam os folhetos como fonte principal de informação, promovendo a coleção por meio das mesmas.

NOTAS

¹ Código de referência: PT/AMLSB/NEV/02.

² Os Índices (atualmente em elaboração com previsão de publicação até ao final de 2026) estarão disponíveis para consulta online em: <https://arquivomunicipal.lisboa.pt/fontes-de-informacao>.

³ Ascensão, R., & Anacleto, M. C. (2025). Colonialismo vs. Descolonização: A questão colonial na Coleção Folhetos Políticos de José Neves Águas (1951-1985). *Cadernos Do Arquivo Municipal* (24), 1–46. <https://doi.org/10.48751/CAM-2025-24403>

Anacleto, M.C (2026). *A campanha eleitoral para as eleições legislativas de 1976*. Documento do mês, abril 2026. <https://arquivomunicipal.lisboa.pt/publicacoes/documento-do-mes/detalhe/a-campanha-eleitoral-para-as-eleicoes-legislativas-de-1976>

Ascensão, R. (2024). *O 25 de Abril e as manifestações*. Documento do mês, agosto de 2024. <https://arquivomunicipal.lisboa.pt/atividades-e-difusao/documento-do-mes/detalhe/o-25-de-abril-e-as-manifestacoes>

Pisco, A. (2025). *Memorial aos Antifascistas*. Documento do mês, março de 2025. <https://arquivomunicipal.lisboa.pt/atividades-e-difusao/documento-do-mes/detalhe/memorial-aos-antifascistas>

Arquivo Municipal de Lisboa (2024). *50 anos 25 de Abril: O processo de democratização da Câmara Municipal de Lisboa: memórias em arquivo*. Câmara Municipal de Lisboa. ISBN: 978-972-8517-86-1